

Por Jorge Wahl

O **VIII Encontro de Previdência Complementar da Região Sul** teve início ontem e se encerra hoje, em Florianópolis, em uma realização da ASCPREV - Associação Catarinense das Entidades de Previdência e presentes perto de 300 dirigentes de entidades do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A dimensão do público reunido foi algo destacado já na abertura dos trabalhos, nessa segunda-feira (3), tanto pelo Presidente da ASCPREV, José Manoel de Oliveira, como pelo da ABRAPP, Luís Ricardo Marcondes Martins, que apontaram tal audiência como mais uma demonstração da força das raízes da previdência complementar fechada no Sul do País. José Manoel realçou o fato de a região abrigar quase 50 EFPCs, enquanto Luís Ricardo salientou a importância da contribuição que essa fatia do Brasil oferece para que o sistema avance nacionalmente.

Luís Ricardo falou de sua expectativa de que o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) assuma já a partir de sua próxima reunião uma postura de protagonista, favorecendo com isso a emergência de uma agenda estruturante e estratégica. Informou ter tratado disso na reunião que teve na última sexta-feira (30), em São Paulo, com o Secretário-Executivo do Ministério da Fazenda, Eduardo Guardia. Relatou as questões tratadas naquele encontro, todas voltadas para o fomento da previdência complementar e para o que disso possa resultar em termos de um maior número de trabalhadores cobertos e maiores recursos, via poupança previdenciária, para a renovação da infraestrutura e a reativação da economia.

O Diretor-Presidente da UniAbrapp, Luis Paulo Brasizza, e o Presidente do ICSS, Vitor Paulo Camargo Gonçalves, também participam do evento, no intuito de levar às entidades do Sul principalmente uma palavra acerca da importância da qualificação de nossos quadros profissionais, algo que é a própria razão de existir tanto da universidade corporativa quanto do Instituto.

Fonte: Diário dos Fundos de Pensão, em 04.07.2017.